



ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA POPULAR EM SAÚDE: REFLEXÕES A PARTIR DO VER-SUS 2025¹

**Giovana Casarin Tisott², Laura Braun Eickhoff³, Leonardo Gabriel Neske dos Santos⁴,
Milena Trevisan⁵**

¹ Relato de experiência desenvolvido a partir da participação no VER-SUS 2025

² Estudante do curso de Medicina da Unijuí E-mail: giovana.tisott@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do curso de Medicina da Unijuí Email: laura.eickhoff@sou.unijui.edu.br

⁴ Estudante do curso de Medicina da UFSM Email: leonardo.neske@acad.ufsm.br

⁵ Estudante do curso de Medicina da Unijuí Email: milena.trevisan@sou.unijui.edu.br

Introdução: O projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) proporciona uma imersão na dinâmica do SUS, permitindo uma compreensão mais aprofundada de seus desafios e potencialidades. A edição de 2025 teve como tema central a Vigilância Popular em Saúde, com ênfase nos impactos das emergências climáticas sobre a saúde das populações. Este relato descreve a experiência vivida ao longo do programa, destacando os aprendizados adquiridos em diferentes cenários de atenção à saúde.

Objetivo: Relatar a experiência vivida no VER-SUS 2025, destacando os desafios e aprendizados relacionados à Atenção Primária e à Vigilância Popular em Saúde diante das emergências climáticas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado em uma abordagem qualitativa descritiva, a partir da participação direta no VER-SUS 2025. Foram realizadas vivências em diferentes serviços de saúde, bem como participação diária em rodas de conversa, palestras, oficinas temáticas e debates. As experiências foram documentadas por meio de um relatório e um vídeo enviados à organização do evento como devolutiva.

Resultados: A edição do VER-SUS de 2025 teve duração de 5 dias para os viventes e ocorreu durante o mês de Janeiro na cidade de Porto Alegre e em Nova Santa Rita no Rio Grande do Sul. O projeto teve início com a abertura oficial na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) na cidade de Porto Alegre- RS, reunindo participantes de diferentes Estados e cursos da área da saúde. Ao longo da semana, foram realizadas vivências em grupo perpassando pela atenção primária, secundária e terciária, além de sua gestão. Essas atividades aconteceram nas Zonas Norte e Leste de Porto Alegre, no Grupo Hospitalar Conceição e no município de Nova Santa Rita. A primeira vivência ocorreu na Policlínica 24h de Nova Santa Rita, na qual foi possível observar o funcionamento do Centro de Especialidades e da Unidade de Pronto Atendimento, compreendendo a dinâmica dos atendimentos e os desafios enfrentados pelos profissionais, tanto nos atendimentos aos usuários quanto na gestão do serviço de saúde, um exemplo positivo de como o comprometimento da gestão pública aliada a mobilização popular pode resultar em melhorias para a população. No Grupo Hospitalar Conceição, a visita ao Hospital Criança Conceição proporcionou reflexões sobre a humanização no atendimento pediátrico e a importância de serviços de suporte educacional e recreativo para crianças hospitalizadas. A última vivência



constituiu um momento marcante do evento, a visita à Unidade Básica de Saúde Nova Brasília, situada em um território severamente afetado pelas enchentes do primeiro semestre de 2024, motivo pelo qual a Equipe precisou adaptar-se, operando de forma improvisada em uma unidade móvel (trailer) e em barracas para garantir o atendimento à população enquanto a estrutura antiga não passa por reformas. A precariedade estrutural evidenciou os desafios impostos pelas crises climáticas e a necessidade de fortalecimento das redes de atenção básica, a fim de garantir o acesso à saúde em situações de adversidade. Ademais, a programação incluiu dinâmicas como rodas de conversa e oficinas temáticas, das quais uma das discussões mais relevantes abordou a democratização do acesso ao ensino superior, destacando a importância das políticas afirmativas para a equidade na formação profissional em saúde. O encerramento do programa reforçou a valorização do SUS e a necessidade de maior participação da população na construção de um sistema de saúde mais acessível e eficiente. **Conclusão:** A experiência no VER-SUS proporcionou uma compreensão mais ampla dos desafios da saúde pública, reforçando a importância da Atenção Primária e da Vigilância Popular em Saúde. As vivências evidenciaram a necessidade de investimentos na infraestrutura dos serviços de saúde pública, especialmente diante dos impactos das emergências climáticas que assolam o território brasileiro atualmente. Outrossim, o contato direto com profissionais e usuários do SUS fortaleceu o compromisso com a defesa de um sistema de saúde público, universal e de qualidade. O VER-SUS mostrou-se uma experiência transformadora, servindo para ampliar o conhecimento quanto à saúde no Brasil e consolidando a percepção sobre a relevância do conhecimento prático a respeito do Sistema Único de Saúde (SUS) na formação profissional brasileira. **Palavras-Chave:** Emergências climáticas; Sistema Único de Saúde; Atenção em Saúde. **Agradecimentos:** Agradecemos à organização do VER-SUS 2025 pela oportunidade de participação e aprendizado, bem como aos profissionais e colegas que compartilharam suas experiências e contribuíram para uma vivência enriquecedora. **Referências:** REDE UNIDA. Vivências VER-SUS. Disponível em: <https://redeunida.org.br/en/versus/menu/vivencias-ver-sus/>. Acesso em: 15 mar 2025.